

15 HORAS

10 NOVEMBRO

TODOS À

CONCENTRAÇÃO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PRÉ-CONCENTRAÇÃO: 14H30 • LARGO DE SANTOS (ALGARVE, ALENTEJO E SETÚBAL)



Nas eleições para deputados à Assembleia da República, a maioria do povo português condenou e rejeitou a política de exploração, de empobrecimento e de desigualdades, brutalmente agravadas pela coligação PSD/CDS. O dia 4 de Outubro confirmou que vale a pena lutar: o PSD e o CDS foram fortemente penalizados, perderam mais de 700 mil votos, 12 pontos percentuais e 25 deputados, registando o segundo pior resultado dos últimos 40 anos. Hoje, estão em minoria na Assembleia da República.

Vencendo imensas dificuldades e sacrifícios, a luta desenvolvida pelos trabalhadores ao longo da legislatura que terminou foi decisiva para derrotar a maioria absoluta do PSD e CDS e determinante para a construção de outra maioria de deputados na AR.

MUDAR DE POLÍTICA

AFIRMAR OS DIREITOS, VALORES E CONQUISTAS DE ABRIL

CONSUMAR A DERROTA DA COLIGAÇÃO PSD/CDS

EXIGIR RESPOSTAS PARA AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Está em curso uma intensa campanha de mentiras, calúnias, chantagem e pressões ilegítimas dos diversos agentes do capital económico e financeiro que, em articulação com Cavaco Silva, e em confronto com a opção de voto expressa pela maioria dos portugueses, recorre a todos os meios para perpetuar PSD e CDS no governo e prosseguir com a política de espoliação dos trabalhadores, de ataque aos direitos laborais e sociais e comprometimento do futuro do País.

Há que fazer frente à estratégia do Presidente da República que pretende subverter os resultados eleitorais e não reconhecer a existência de uma nova relação de forças na Assembleia da República, numa linha de desrespeito pela vontade expressa nas urnas, pela maioria do povo português.

**DIA 10 NOVEMBRO 2015, ÀS 15 HORAS, VAMOS TODOS À GRANDE CONCENTRAÇÃO NA A.R.**

A maioria no Parlamento mudou. A política tem que mudar e responder ao desejo de mudança e ruptura com a política de direita. Neste dia vão ser votadas as moções de rejeição do programa do Governo PSD/CDS. **Vamos lá estar para:**

- **Apoiar a queda do Governo e dar mais força à mudança de política;**
- **Exigir respostas urgentes às reivindicações dos trabalhadores e à resolução dos problemas mais imediatos dos reformados e pensionistas, dos desempregados, dos jovens e outras camadas da população.**

# VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES!

ESTE É O MOMENTO CERTO PARA PÔR FIM À POLÍTICA ANTI-LABORAL E ANTI-SOCIAL.



## A CGTP-IN EXIGE O AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS E DAS PENSÕES

- **Aumento real dos salários** em, pelo menos, 4%, com um mínimo de 40€/mês
- **Aumento do salário mínimo nacional** para os **600 euros**, no início de 2016
- **O fim dos cortes salariais e a reposição integral dos salários**, subsídios e pensões roubados na Administração Pública e Sector Público
- **O descongelamento das progressões** e carreiras profissionais
- **Aumento anual das reformas e pensões**; reposição do pagamento dos **complementos de reforma** em empresas do Sector Empresarial do Estado
- **Melhorar as prestações sociais**; aumentar e alargar o subsídio de desemprego, o subsídio social de desemprego e o abono de família

**O AUMENTO REAL DO PODER DE COMPRA DOS SALÁRIOS É INDISSOCIÁVEL DE UMA POLÍTICA FISCAL QUE INCIDA MAIS SOBRE OS RENDIMENTOS DO CAPITAL E ALIVIE OS IMPOSTOS SOBRE O TRABALHO E AS FAMÍLIAS.**



## LUTAR PARA DEFENDER OS HORÁRIOS E OS DIREITOS. EXIGIMOS:

- **A revogação das normas gravosas do Código do Trabalho** e da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas
- **Efectivar as 35 horas semanais** para os trabalhadores dos sectores público e privado sem redução de salários
- **Melhorar as condições de trabalho em regime de turnos**
- **Combater a desregulação dos horários**, dos “bancos” de horas e outros sistemas de adaptabilidade
- **Repor os direitos individuais e colectivos que foram eliminados**, ou reduzidos, por efeito das alterações ao Código do Trabalho, incluindo os feriados



## COMBATER A PRECARIEDADE

- **Acabar com o uso abusivo e ilegal dos contratos a termo e dos falsos recibos verdes**
- **Revogar a legislação que facilita os despedimentos e reduz as indemnizações**
- **Revogar as normas do código do trabalho que discriminam os jovens à procura do primeiro emprego e os desempregados de longa duração**
- **Acabar com o uso abusivo e ilegal dos contratos a termo e dos falsos recibos verdes**
- **Regularizar a situação dos trabalhadores com falsa prestação de serviços**: falso trabalho independente, falsos recibos verdes e falsas bolsas de investigação científica;



## DEFENDER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA

- **Repor o direito fundamental de negociação e contratação colectiva**, o que passa por revogar as normas relativas à caducidade das convenções e a reposição do princípio da renovação automática e do tratamento mais favorável ao trabalhador,
- **Pôr fim aos bloqueios à negociação colectiva na Administração Pública**, assim como à publicação das portarias de extensão



**É NECESSÁRIO CONCRETIZAR UMA POLÍTICA QUE PROMOVA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES, DO POVO E DO PAÍS. UMA POLÍTICA QUE REVERTA AS PRIVATIZAÇÕES DOS SECTORES E EMPRESAS FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E QUE VALORIZE A ESCOLA PÚBLICA, O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE E A SEGURANÇA SOCIAL PÚBLICA, UNIVERSAL E SOLIDÁRIA. UMA POLÍTICA DE PROGRESSO SOCIAL QUE ASSEGURE UM PORTUGAL DESENVOLVIDO E SOBERANO.**